

CONJUNTURA ECONÔMICA BRASILEIRA: UM BOLETIM ECONÔMICO MAIS INCLUSIVO NAS ESCOLAS

Área Temática: Educação
Universidade Estadual de Maringá (UEM)

OGUIDO, R.T.¹; URPIA, K.H.O.²

RESUMO

O projeto de extensão “Conjuntura Econômica Brasileira: divulgação de análises” tem o objetivo de estimular o interesse dos acadêmicos na discussão dos dados recentes sobre a economia brasileira. Entre as principais atividades do projeto estão os boletins redigidos semestralmente pelos seus participantes e os seminários apresentados para a comunidade acadêmica e externa para debater o comportamento das principais variáveis econômicas na atualidade, tais como o PIB, a inflação, o comércio exterior, as contas públicas, o desemprego, dentre outras. Através de boletins realizados semestralmente pelos alunos, sob orientações do professor responsável pelo grupo, e apresentados para a comunidade acadêmica e comunidade externa para debater sobre os dados levantados. Após o fim das restrições impostas pela pandemia de Covid-19, as redes sociais mostraram a importância de ampliar o público-alvo do projeto, para principalmente, os jovens do ensino médio com uma linguagem menos técnica. As publicações feitas no período de apresentações dos grupos, alcançaram quase 4000 visualizações somente no *Instagram*, mas o projeto observou a ausência de inserção no debate deste novo público com relação às informações abordadas no boletim. Portanto, o projeto está buscando se reestruturar para esclarecer dados conjunturais econômicos de uma forma mais didática e menos técnica nas escolas.

Palavra-chave: macroeconomia; educação; redes sociais.

1 INTRODUÇÃO

O projeto “Conjuntura Econômica Brasileira: divulgação de análises” iniciou em 1994 como um projeto de ensino intitulado “Estudos e Análises da

¹ Raquel Tiemi Oguido, aluna do curso de Ciências Econômicas. Bolsista do projeto de extensão “Conjuntura Econômica Brasileira: divulgação de análises”.

² Katia Harumi Omoto Urpia, docente do curso de Ciências Econômicas. Coordenadora do projeto de extensão “Conjuntura Econômica Brasileira: divulgação de análises”.

Conjuntura Econômica Brasileira” e tinha como objetivo estimular o interesse dos acadêmicos do curso de Ciências Econômicas no debate dos dados de conjuntura da economia brasileira, além de promover o senso crítico, ampliar os conhecimentos obtidos em sala de aula. Neste contexto, o presente artigo mostra uma breve situação econômica no segundo semestre de 2021 e como estes conceitos são importantes para os alunos de ensino médio entenderem o cenário econômico brasileiro.

Constituído por seis grupos, sendo eles: Agropecuária, Atividade Econômica, Mercado de Trabalho, Política Fiscal, Política Monetária e Setor Externo; contendo em cada grupo um ou dois orientadores. São realizados, geralmente, dois boletins anuais e apresentados para a comunidade acadêmica e externa para debaterem sobre os resultados obtidos.

Após análises e discussões de forma *online*, devido a pandemia de Covid-19, o projeto retornou ao formato presencial em março de 2022 e percebe-se a necessidade de ampliar as redes sociais do projeto para melhorar a comunicação com a comunidade externa, devido as dificuldades de informá-los sobre dados conjunturais, especialmente, durante o período pandêmico. Além disso, o projeto amplia seu público-alvo, buscando alcançar jovens cursando ensino médio.

2 METODOLOGIA

Cada grupo juntamente com seu orientador, realizam reuniões de forma *online* ou presencial regularmente para levantamento dos dados e orientações para a realização do boletim. Depois de finalizado, antecipadamente um dos grupos recebem o boletim para estudarem e questionarem sobre as informações levantadas. Desse modo, no fim de cada apresentação, é destinado um tempo para debaterem sobre essas dúvidas e assim acrescentar mais elementos ao boletim. Por fim, o mesmo é publicado no *site* da universidade (periodicos.uem.br/ojs/).

Para cada dia de apresentação do grupo, é feita uma postagem nas redes sociais, instigando tanto a comunidade acadêmica quanto a comunidade externa, a participarem dos seminários. Como a inserção do projeto nas redes sociais está começando, o público externo é menos impactado, porém conseguimos atingir um grande alcance com as publicações no último boletim

apresentado, foram quase 4000 visualizações apenas no *Instagram*³. Assim, o próximo boletim tem o propósito de ampliar o alcance ao novo público-alvo por meio de explicações mais simples, possam entender conceitos e dados conjunturais brasileiros.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Retornando ao formato presencial, o projeto inicia-se com reuniões dos grupos para formularem o boletim. Sendo este informado dados macroeconômicos do segundo semestre de 2021, o qual é um período marcado pela retomada das atividades.

Dessa forma, o PIB (Produto Interno Bruto) que engloba todo valor adicionado por uma nação (região) aos produtos e serviços, é obtido através de três ótica: produto, despesa e renda. No segundo semestre de 2021, houve um crescimento de 4,6% em comparação com o trimestre anterior, visto que houve uma aceleração na vacinação, o que pode ter contribuído para que as atividades pudessem ser retomadas.

Com relação ao mercado de trabalho, o grupo observou que no setor de serviços houve um aumento relativo da população ocupada ou empregada com maior intensidade tecnológica. A população ocupada, juntamente com a população desocupada fazem parte do mercado de trabalho a população em idade ativa (PIA), com 14 anos ou mais. Os demais indivíduos constituem a população em idade ativa fora da força de trabalho. Mostrando novamente um período de retomada, o quarto trimestre de 2021 cresceu 9,8% em relação ao trimestre anterior. Assim sendo, os indivíduos com mais escolaridade ocupam uma parcela relativamente maior dos postos de trabalho (22%).

Já na política monetária, o segundo semestre de 2021 também foi um período em que o Banco Central deu continuidade à política monetária contracionista por meio de sucessivos aumentos da taxa básica de juros Selic objetivando buscando amenizar o processo inflacionário em curso. Cabe lembrar que, o principal mecanismo utilizado pelas autoridades monetárias para cumprir as metas de inflação estipuladas pelo Conselho Monetário Nacional é a taxa de juros Selic, a qual é definida pelo Comitê de Política Monetária do Banco Central

³ De acordo com o Instagram Insights, que é uma ferramenta de coleta e análise de dados do perfil.

(Copom). Porém, apesar das seguidas elevações na taxa de juros o ano de 2021 encerrou com o indicador oficial de inflação do país, o Índice de Preços ao Consumidor (IPCA), medida pelo IBGE, acumulando 10,06% de janeiro a dezembro, quase o dobro do teto da meta de inflação, que era de 5,25%.

Com relação ao Índice de Preços ao Consumidor (IPCA), que mede a inflação de um conjunto de produtos e serviços comercializados no varejo, a inflação por faixa de renda no ano de 2021, apresentaram as maiores altas nas famílias de renda média-baixa e renda média, sendo de 10,4% e 10,26%, respectivamente.

Com relação à política fiscal, houve uma relativa melhora nas contas públicas no ano de 2021. Mesmo com um déficit primário (diferença entre receitas e despesas correntes) de R\$37,97 bilhões (0,4% do PIB) para o governo Central, este foi o melhor resultado fiscal desde 2013. Já o setor público consolidado apresentou um superávit primário de 0,75% do PIB, também sendo o melhor resultado desde 2013. A melhora nas contas se refere principalmente da redução dos gastos discricionários relacionados ao combate da pandemia de covid-19. Já a Dívida Pública Mobiliária Federal Interna (DPMFi) passou de 63,82% do PIB em dezembro de 2020 para 62,17% do PIB ao final de 2021, representando uma queda de 2,2 pontos percentuais. Entretanto, houve uma piora na composição da dívida pública, dado que esta passou a contar com uma proporção maior de dívidas que vencem no curto prazo. O percentual da DPMFi com vencimento em até doze meses passou de 16,7% em dezembro de 2019 para 26,1% em dezembro de 2020.

Deste modo, nota-se a importância de entender e interpretar os conceitos macroeconômicos, para compreender a conjuntura econômica brasileira. Por essa razão que o projeto estimula os acadêmicos a buscarem as razões para tais dados e debatê-los durante as apresentações. Tendo como resultado a dominação do conteúdo, trabalhar em conjunto e desenvolver o senso crítico.

Na atualidade, se percebe a necessidade de ampliar o contato com a comunidade externa, principalmente para os jovens cursando o ensino médio, por meio de uma linguagem informal e menos técnica. Neste sentido, o projeto está buscando se reestruturar, procurando levar conceitos básicos macroeconômicos para esse público, para conseguirem entender o mínimo dos eventos econômicos, tornando pessoas mais conscientes e críticas, visto que

está terminando a jornada escolar. Além de que os alunos envolvidos no projeto, podem reforçar seus conhecimentos obtidos em sala de aula ministrando palestras para esses jovens e ampliando a inserção nas redes sociais objetivando atingir esse público.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com uma direção, de início, mais de projeto de ensino, o projeto Conjuntura começa uma transição para o formato mais próximo à comunidade externa. Como planejamento futuro, pretende-se levar elementos econômicos nas escolas, que além de contribuir com pessoas mais informadas e críticas, levam os conhecimentos para dentro de casa, auxiliando familiares com assuntos tratados em sala de aula.

Os acadêmicos do projeto desenvolvem a busca por dados, explicam os motivos no boletim que os mesmos desenvolvem e por fim, apresentam para a comunidade acadêmica e externa. Corroborando assim, o trabalho em grupo, já que determinadas informações coletadas de diferentes grupos podem ser complementares para justificar um evento econômico, e principalmente estimular a argumentação.

REFERÊNCIAS

CONJUNTURA ECONÔMICA BRASILEIRA. Boletim 83: Atividade econômica, análises do segundo semestre de 2021.

CONJUNTURA ECONÔMICA BRASILEIRA. Boletim 83: Mercado de trabalho, análises do segundo semestre de 2021.

CONJUNTURA ECONÔMICA BRASILEIRA. Boletim 83: Política fiscal, análises do segundo semestre de 2021.

CONJUNTURA ECONÔMICA BRASILEIRA. Boletim 83: Política monetária análises do segundo semestre de 2021.